

EDITORIAL

PRÁTICAS RELIGIOSAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Seguindo as diretrizes vigentes da linha editorial, este primeiro número do volume 08 da Revista Relegens Thréskeia primou pelo estabelecimento de diálogo interdisciplinar, privilegiando a publicação de produções acadêmicas qualificadas e originais que abordam as temáticas referentes às religiões em suas pluralidades de manifestações. O primeiro número de 2019 conta com as contribuições provenientes de oito Instituições de Ensino Superior, sendo uma delas internacional (Portugal) e as demais divididas entre as regiões Sul e Sudeste do Brasil.

A publicação deste semestre tem início com a contribuição internacional dos pesquisadores da Universidade da Beira Interior, Dr. Donizete Rodrigues e o doutorando Kaique Cardoso, do Núcleo de Estudos da Religião (NER-UBI), a respeito das contribuições de Émile Durkheim e Max Weber para a problematização sociológica das configurações religiosas contemporâneas, evidenciando a atemporalidade destes clássicos das Ciências Sociais.

A doutoranda em História da UEM, Marcia Regina de Oliveira Lupion, traça em seu trabalho paralelos entre o processo de criação da diocese de Curitiba-PR e as configurações políticas e religiosas que tomaram forma nas relações nacionais que marcaram o período que sucedeu à Proclamação da República.

Em seguida, indicamos o trabalho do Dr. Alfredo Moreira da Silva (Coordenador do Núcleo de Pesquisa em História das Religiões - UENP) e do doutorando Fábio Antônio Gabriel (Programa de Educação da UEPG), que avalia a formação dos professores da rede básica de ensino para atuação na disciplina de ensino religioso, a partir dos dados coletados da primeira turma do PARFOR da UENP.

A contribuição do Serviço Social ficou a cargo do pesquisador João Ricardo Lemes (UEL) e da Dr^a. Líria Maria Bettiol Lanza (UEL). Este trabalho aprofunda-se em problematizar as contradições evidenciadas entre as perspectivas políticas e religiosas que perpassam o movimento de migração dos haitianos para a região de Londrina-PR.

A problemática dos limites impostos para o trato da diversidade religiosa no cotidiano das escolas públicas, com ênfase nas religiões de matrizes africanas, foi abordada pela equipe de pesquisadores da UEL: M^a. Franciele Rodrigues, Dr. Fabio

Lanza, Dr^a. Ileizi Luciana Fiorelli Silva e o doutorando Luís Gustavo Patrocino da UNESP (Campus de Marília).

O mestrando em Antropologia da UNICAMP, Renan Baptistin Dantas, traz reflexões acerca dos processos de interação entre setores da Igreja Católica e as filosofias/práticas orientais asiáticas que culminaram em experiências híbridas destas tradições.

A equipe do grupo de pesquisa “Cultura e Relações de Poder” da UNESPAR (Campo Mourão) contribui com dois trabalhos para este primeiro número de 2019. Redigidos pelo Dr. Frank Antônio Mezzomo, pela Dr^a. Cristina Satiê de Oliveira Pátaro e pelos pesquisadores Brandon Lopes dos Anjos, Lara Pazinato Nascimento e Lucas Alves, nestes artigos são abordadas as relações entre política e religião, a partir de diferentes recortes temáticos, mídia e processo eleitoral.

Encontra-se presente, também, uma contribuição proveniente do Programa de História Social da UEL, tendo como autoras a M^a. Amanda Cristina Martins do Nascimento e a Dr^a. Mônica Selvatici, cujo artigo debate sobre o processo de hierarquização do cristianismo primitivo no século I d.C.

Por fim, o último trabalho deste número, de autoria da doutoranda Patrícia Vicente Dutra e da Dr^a. Cláudia Neves da Silva (UEL), traz reflexões acerca da religiosidade de assistentes sociais, em seu campo de atuação, a partir de uma perspectiva pós-moderna de identidade cultural, indicando como adesão religiosa dos sujeitos interage com o exercício profissional.

Assim, este novo número da Revista Relegens Thréskeia reforça sua proposição de contribuir com debates acadêmicos interdisciplinares que fomentem o desenvolvimento de pesquisas científicas relativas à temática das Religiões e Religiosidades em âmbitos nacional e internacional.

Boa leitura a todos!

José W. A. Neves Júnior
pelo Conselho Editorial